11/05/2016 - Faturamento das indústrias de materiais de construção segue em queda

O índice da ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria dos Materiais de Construção, revela que abril apresentou retração de 10,5% com relação ao mesmo mês do ano passado. Já na comparação com março deste ano, o período indicou queda de 1,2% no faturamento deflacionado das indústrias de materiais de construção.
As indústrias de base e acabamento também demonstraram retração: 0,1% e 2,6%, respectivamente, se comparados aos faturamentos deflacionados apresentados no mês anterior. Com relação ao mesmo período do ano passado a queda foi de 12,6% para os materiais de base e 7,4% para os acabamentos.
Acompanhando os demais números, o nível de emprego nas indústrias de materiais de construção continua em retração. O quarto mês do ano, obteve déficit de 10% em relação a abril de 2015. Na comparação com março, contudo a queda foi menor, de apenas 0,6%.
Segundo Walter Cover presidente da ABRAMAT, “Há sinais que estamos naquilo que se costuma chamar fundo do poço, embora num nível muito baixo de atividade. A recuperação do mercado será lenta e gradual, mais em função da volta da confiança na economia com o desfecho da crise politica. O setor espera medidas de incentivo ao consumo e ao investimento, particularmente no credito imobiliário, nas concessões de obras públicas e num ritmo mais intenso do programa MCMV”.
A expectativa da ABRAMAT, para o faturamento deflacionado das indústrias de materiais de construção, em 2016, é de retração de 4,5% em comparação com 2015.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.
índice_abril_2016.docx

a4&holofote comunicação